

# ACÇÃO URGENTE

## ACTIVISTA DETIDO ESPANCADO POR AGENTES PRISIONAIS

**O jovem activista angolano Francisco Mapanda foi transferido da Cadeia da Comarca de Viana para a Cadeia da Comarca de Caquila, no dia 3 de Setembro. Foi espancado por agentes prisionais por pedir que a sua família fosse avisada da transferência de cadeia antes de dar o seu acordo.**

**Francisco Mapanda** foi informado por funcionários prisionais, no dia 3 de Setembro, de que seria transferido da cadeia da Comarca de Viana para a cadeia da Comarca de Caquila. A justificação apresentada por um funcionário prisional foi a de que “os seus amigos estavam a criar confusão no exterior da cadeia”. O jovem activista pediu aos agentes prisionais que avisassem a sua família da sua transferência iminente antes de concordar em arrumar os seus pertences e sair. Perante este pedido, os funcionários prisionais disseram que ele não tinha qualquer direito de informar a sua família e espancaram-no.

À sua chegada à cadeia da Comarca de Caquila, Francisco Mapanda iniciou uma greve de fome, exigindo que a sua família fosse informada do seu paradeiro. Terminou a greve de fome quando, ao fim de três dias, no dia 6 de Setembro, a sua mãe o visitou e lhe trouxe uma refeição. A mãe comentou que a cadeia da Comarca de Caquila fica mais distante que a cadeia anterior, o que se torna muito mais difícil para si e outros familiares e amigos que desejem visitar Francisco Mapanda. Ele está a cumprir uma pena de oito meses de prisão.

A “confusão” a que o agente prisional se referia eram as manifestações pacíficas que foram realizadas pelos colegas activistas de Francisco Mapanda durante uma semana, em frente à cadeia da Comarca de Viana. Eles exigiam a sua libertação. Além disso, na manhã de 3 de Setembro, um grupo de oito pessoas - incluindo Luaty Beirão, Nuno Álvaro Dala, Laurinda Gouveia e Rosa Conde, todos membros do grupo conhecido como os Angola17 – não foram autorizados a visitar Francisco Mapanda. Cinco deles foram algemados, espancados e levados para o Comando de Divisão da Polícia Nacional em Viana quando perguntaram aos agentes da polícia quais eram as razões para a recusa da visita. Foram libertados algumas horas mais tarde sem acusação formal.

**Por favor escreva imediatamente em português, inglês ou na sua língua:**

- Apelando às autoridades angolanas para que anulem a condenação de Francisco Mapanda e o libertem imediata e incondicionalmente, pois é um prisioneiro de consciência, preso e condenado apenas por exercer pacificamente o seu direito de liberdade de expressão;
- Apelando às autoridades para que assegurem que, enquanto aguarda a sua liberdade, Francisco Mapanda não seja sujeito a tortura ou outros maus-tratos;
- Exortando as autoridades angolanas a acabarem com a prática de prisões arbitrárias, perseguição e intimidação de activistas e a respeitarem o direito de liberdade de associação, reunião e expressão.

**POR FAVOR ENVIE OS APELOS, ATÉ AO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2016, PARA:**

Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos

Rui Jorge Carneiro Mangureira

Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos

Rua 17 Setembro, Nº 32

CP 1986

E-mail: [rui.mangureira@minjus.gov.ao](mailto:rui.mangureira@minjus.gov.ao)

Fax: +244 222 330 327

Luanda, República de Angola

Saudação: A sua Excelência

**E cópias para:**

Directora

Ana Celeste Januário

Direcção Nacional dos Direitos Humanos

República de Angola

E-mail: [ana.januario@minjusdh.gov.ao](mailto:ana.januario@minjusdh.gov.ao)

e [celestejanuario5@yahoo.com](mailto:celestejanuario5@yahoo.com)

Fax: +244 222 333 407

**AMNESTY  
INTERNATIONAL**



**Envie também cópias para os representantes diplomáticos acreditados no seu país. Por favor introduza as moradas dos representantes diplomáticos locais abaixo:**

Name Address 1 Address 2 Address 3 Fax Fax number E-mail Email address Saudação Salutation

Por favor verifique junto do escritório da sua secção da Amnistia Internacional caso envie os apelos após a data acima indicada. Esta é a primeira actualização da AU 164/16. Mais informação: <https://www.amnesty.org/en/documents/afr12/4439/2016/en/>

# ACÇÃO URGENTE

## ACTIVISTA DETIDO ESPANCADO POR FUNCIONÁRIOS PRISIONAIS

### INFORMAÇÃO ADICIONAL

O jovem activista angolano **Francisco Mapanda** (também conhecido como Dago Nível Intelecto) encontrava-se no tribunal, no dia 28 de Março, após a condenação dos 17 jovens activistas angolanos conhecidos como os 17 de Angola. No decurso dos procedimentos judiciais, disse em voz alta que “o julgamento era uma farsa”. O juiz iniciou de imediato um processo separado contra Francisco Mapanda e condenou-o, por desacato, a oito meses de prisão nesse mesmo dia. Foi de imediato conduzido à cadeia da Comarca de Viana, onde estava a cumprir a sua pena até ser transferido para a cadeia da Comarca de Caquila, no dia 3 de Setembro.

Nome: Francisco Mapanda (também conhecido como Dago Nível Intelecto)  
Género m/f: m

Mais informação sobre a AU: 164/16 Índice: AFR 12/4784/2016 Data de emissão: 8 de Setembro de 2016